

### **Avaliação do PAN Tartarugas Marinhas monitorou 65 ações de conservação e pesquisa no Brasil**

A Diretoria de Conservação da Biodiversidade do ICMBio (DIBIO) e o Projeto Tamar/ICMBio realizaram em novembro (12 a 14/11) a primeira oficina de monitoria do Plano de Ação Nacional para Conservação (PAN) das Tartarugas Marinhas, publicado em 2010. Com a presença de 21 pesquisadores do Centro Tamar/ICMBio e parceiros de instituições governamentais, não-governamentais e de pesquisa, o objetivo foi atualizar e aprimorar as diretrizes e metas estratégicas para a conservação das cinco espécies de tartarugas marinhas que ocorrem no país.

O Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) utiliza como uma das ferramentas para avaliação e melhoria do estado de conservação das espécies brasileiras a elaboração e implementação de Planos de Ação Nacionais (PAN), que são um planejamento tático centrado na eliminação, neutralização ou redução das ameaças que põem em risco de extinção as espécies da fauna, flora e o patrimônio espeleológico.

Seguindo metodologia padrão adotada pela União Internacional para a Conservação da Natureza (UICN), e com mediação da Coordenação Geral de Manejo para Conservação, da Diretoria de Pesquisa, Avaliação e Monitoramento da Biodiversidade (CGESP/DIBIO), cada ação foi individualmente analisada, após um relatório feito pelo articulador de cada uma delas, quanto ao prazo, à execução e às dificuldades, adequando-as aos estágios atuais, eliminando as que não refletem mais a realidade, fundindo a outras, na busca pela eficiência do plano e das adequações às transformações biológicas e organizacionais.

Na reunião, foram monitoradas 65 ações, distribuídas em oito objetivos específicos, gerando uma matriz, contendo:

- Situação das ações na data da monitoria;
- Descrição do andamento das ações;
- Relação de produtos obtidos por ação do plano;
- Problemas enfrentados na implementação da ação;
- Responsáveis e colaboradores das ações;
- Reprogramação de ações do plano (produto, período, custo, articulador e colaborador).

Como explica Joca Thome, coordenador regional do Tamar/ICMBio no Espírito Santo, essa monitoria anual está associada ao acompanhamento do desempenho das ações planejadas e entrega dos produtos do PAN. Tem a função de analisar se as ações estão sendo realizadas no período previsto e identificar os problemas na execução, considerando as causas da variação entre o planejado e o executado. Também estabelece ações corretivas e ajustes necessários ao PAN. O trabalho continuará em reuniões virtuais durante os próximos meses e prevê uma reavaliação integral do PAN no próximo ano, como explica Thome.



O PAN tem importância estratégica ao identificar prioridades de conservação e pesquisa das tartarugas marinhas, direcionando os resultados para informações que auxiliem o Governo na sua tomada de decisões técnicas e políticas para proteger essas espécies ameaçadas.

O Projeto Tamar conta com patrocínio nacional da Petrobras, através do programa Petrobras Ambiental, apoios regionais de governos estaduais e prefeituras, empresas e instituições nacionais e internacionais, além de organizações não-governamentais.

Visite nosso site: [www.projetotamar.org.br](http://www.projetotamar.org.br)

Curta – [facebook.com/ProjetoTamar](https://facebook.com/ProjetoTamar)

Siga – [twitter.com/\\_ProjetoTamar](https://twitter.com/_ProjetoTamar)

Contato nacional: [protamar@tamar.org.br](mailto:protamar@tamar.org.br)